

PERA/2223/1600058 – Relatório preliminar da CAE

Composição da CAE

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Helena de Freitas

Carlos Borrego

-

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Universidade De Lisboa

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Universidade De Lisboa

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação): Faculdade De Belas-Artes (UL)

Faculdade De Ciências (UL)

Faculdade De Direito (UL)

Faculdade De Farmácia (UL)

Faculdade De Letras (UL)

Faculdade De Medicina (UL)

Faculdade De Psicologia (UL)

Instituto De Educação (UL)

Instituto De Geografia E Ordenamento Do Território

Instituto De Ciências Sociais (UL)

Faculdade De Arquitectura (UL)

Faculdade De Medicina Veterinária

Faculdade De Motricidade Humana

Instituto Superior De Agronomia

Instituto Superior De Ciências Sociais E Políticas

Instituto Superior De Economia E Gestão

1.3. Ciclo de estudos:

Ciências da Sustentabilidade

1.4. Grau:

Doutor

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. Pub_Alt_Dout_CS-Despacho n.º 69332020_compressed.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências da Sustentabilidade

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

999

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

3

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

6

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 anos / 8 semestres

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

15

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação na

1.11. Condições específicas de ingresso. Mestres ou equivalente legal em qualquer área do conhecimento, incluindo as possibilidades previstas nas alíneas b) e c) do artigo 27º do Despacho n.º 8631/2020 (Regulamento de Estudos de Pós-Graduação da Universidade de Lisboa). A título excepcional, podem também candidatar-se os titulares de grau de licenciado ou equivalente legal, detentores de um currículo académico, científico ou profissional especialmente relevante que ateste capacidade para habilitação ao grau de doutor. Cabe à CC do ciclo de estudos a decisão, após apreciação curricular.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro: O curso funciona no 1º ano com o horário de sexta-feira, das 14h às 20h e sábado, das 9h às 13h.

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado: No 1º ano: na Unidade Orgânica de acolhimento do Curso de Doutoramento (e associadas) e nas Unidades Orgânicas onde são leccionadas as UCs optativas. A partir do 2º ano: na Unidade Orgânica a que pertencem os orientadores.

1.14. Eventuais observações da CAE: A designação está de acordo com os objectivos e conteúdos do ciclo de estudos. A apresentação de conteúdos é genérica, mas há um maior enfoque na componente da agricultura, que não fica explícito. Os 4 anos de formação podem-se considerar menos adequados ao doutoramento (3 anos seria o apropriado), e a hipótese de se estender a 5 anos parece excessiva. Deverá limitar-se o número de anos de doutoramento a 3.

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos,

quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global A diretora do curso é professora catedrática, doutorada em educação/pedagogia, diretora do doutoramento em ciências da sustentabilidade da universidade de Lisboa, o que atribui competências relevantes para a coordenação deste doutoramento.

É referido que o programa aborda maioritariamente a produção e consumo de alimentos, como um dos grandes desafios da sociedade atual e por isso pede a adição do sub-nome Recursos, Alimentação e Sociedade (REASON) ao título do doutoramento em ciências da sustentabilidade, sendo esta estudada de forma integrada, não valorizando a dimensão ambiental em relação às dimensões económica e social. Para tal, integra 16 escolas da Universidade de Lisboa.

O corpo docente do ciclo de estudos é de qualidade, com produção científica na área. São todos doutorados, menos um. O desempenho do pessoal docente é avaliado. A mobilidade de docentes faz-se essencialmente em projetos internacionais e conferências, mas a instituição não coloca impedimentos a outros tipos de mobilidade. A alocação de trabalho à componente ensino é explícita.

2.6.2. Pontos fortes Docentes motivados e qualificados com publicações em revistas do SCI de elevado índice de impacto. Os docentes estão integrados em centros de investigação de qualidade e com boa captação de projetos.

2.6.3. Recomendações de melhoria O doutoramento pretende contribuir para os objetivos da universidade que aposta em formação que promove a relevância social dos estudos ministrados, num contexto de preparação para o exercício profissional e o estabelecimento e reforço de parcerias com a indústria e o meio empresarial. Seria assim importante que as teses pudessem, de uma forma mais consistente, estar alinhadas e articuladas com temas relevantes para o tecido industrial e que esta articulação pudesse ser suportada pelo programa de estágios que já existe.

Desenvolver esforços para manter uma adequada pirâmide hierárquica do corpo docente, nomeadamente para a promoção de docentes ao nível mais elevado. Deveria haver incentivo forte e claro para a mobilidade de docentes.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Sim

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global Os funcionários não-docentes são qualificados (2 técnicos superiores), o seu número e regime de trabalho (todos em tempo inteiro) alocados a este programa de doutoramento

são adequados, o seu desempenho é avaliado periodicamente.

3.4.2.Pontos fortesPessoal não-docente motivado e qualificado.

3.4.3.Recomendações de melhoriaDevem ser garantidas as oportunidades de formação para melhoria de qualificações, particularmente em temas técnicos e laboratoriais.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1.Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1.Apreciação globalOs estudantes deste ciclo de estudos estão caracterizados quanto ao género (79% feminino e 21% masculino), idade, região de proveniência e origem socio-económica. A procura tem sido crescente últimos dois anos (54 e 41), face às 15 vagas disponíveis.

O doutoramento tem aceite candidaturas em qualquer área do conhecimento, o que tem sido cumprido com os 15 candidatos inscritos e as áreas. Segundo o relatório de auto-avaliação os candidatos provêm de Engenharia Agro-alimentar, Engenharia do Ambiente, Biologia, Engenharia Zootécnica, Veterinária, Ciências Florestais, Ciências Farmacêuticas, Serviço Social, Gestão, Relações Internacionais, História Contemporânea, Direito, Arquitetura, Comunicação Visual, Medicina Veterinária, Educação Social, Ciências Gastronómicas, Ciências da Terra e do Ambiente, Nutrição, Economia. A maior parte dos candidatos trabalha nas áreas de formação.

4.2.2.Pontos fortesA satisfação dos estudantes com o nível do ciclo de estudos.

4.2.3.Recomendações de melhoriaPoderá ser importante implementar medidas para aumentar a divulgação deste doutoramento, em especial quando se inscrevem 9 estudantes por ano curricular (número de vagas 15).

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1.Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2.Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1.Apreciação globalO tempo regulamentar para a conclusão da primeira edição do ciclo de estudos terminou em dezembro de 2022, mas o relatório de auto-avaliação parece ter sido realizado antes dessa data, não apresentando nem títulos nem resultados de teses defendidas.

A informação sobre os resultados obtidos no anterior processo de avaliação NCE/16/1600058 (terminado em 2017-09-20, como identificado no Ponto I do atual relatório de auto-avaliação) poderia ser relevante para apreciação do atual ciclo de estudos.

5.3.2. Pontos fortes A informação fornecida no relatório de auto-avaliação e as entrevistas durante a visita da CAE mostram a existência de um bom ambiente académico e boa integração de novos estudantes, existindo ainda serviços destinados ao apoio e, nomeadamente à integração dos estudantes no mundo do trabalho. O apoio pedagógico e científico é realizado pelos docentes e diretor do curso.

5.3.3. Recomendações de melhoria Nada a recomendar.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Sim

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Sim

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global Não tendo ainda o ciclo de estudos terminado, pode dizer-se que os docentes e investigadores que trabalham em áreas científicas predominantes deste doutoramento desenvolvem a sua atividade científica em unidades de investigação de reconhecida qualidade, e apresentam um elevado número de artigos científicos publicados em revistas de elevado índice de impacto, livros e capítulos de livros e, participam e lideram projetos de investigação nacionais e internacionais.

6.6.2.Pontos fortes Existem boas publicações em revistas do SCI com elevado índice de impacto.

6.6.3.Recomendações de melhoria Embora seja referido que há cooperação com empresas de dimensão regional e nacional, há que reforçar este esforço para que um cada vez maior número de alunos possa estar envolvido nestas atividades de cooperação e para que o programa tenha maior impacto económico e social.

Embora tenham sido realizados numerosos projetos (referido na auto-avaliação) na áreas do CE, torna-se determinante escolher áreas prioritárias para dar respostas aos desafios sociais mais prementes, quer para orientação dos candidatos, quer para promover o interesse da sociedade.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1.Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Sim

7.2.Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3.Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1.Apreciação global É referido que a ULisboa integra a Unite! (University Network for Innovation, Technology and Engineering, um dos 17 projetos piloto de criação de "Universidades Europeias" financiado pela CE).

7.4.2.Pontos fortes Com a integração na Unite! o consorcio está muito bem posicionado no Espaço Europeu de Ensino Superior para responder aos desafios sociais, em especial no modelo que aborda os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável baseado na transição digital e verde.

7.4.3.Recomendações de melhoria Promover uma maior publicitação do curso, aliada à sua internacionalização.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1.Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2.Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3.Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável) <sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global O relatório de auto-avaliação mostra que existe uma estrutura científica e académica responsável pelo DCS. e descreve a forma como estudantes e docentes participam nos processos de tomada de decisão.

8.7.2. Pontos fortes Existe uma estrutura organizacional bem definida e existem mecanismos para assegurar a participação ativa dos estudantes e dos docentes nos processos de tomada de decisão.

8.7.3. Recomendações de melhoria Dependendo das taxas de resposta aos inquéritos DCS poderia equacionar novas formas de promover a participação dos estudantes, para além das já adoptadas, nomeadamente através da instrução de mecanismos mais eficazes e consequentes de divulgação dos resultados.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior Não houve avaliação anterior.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura Sem propostas de melhoria futura.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular <sem resposta>

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável) <sem resposta>

11.2. Observações O Doutoramento em Ciências da Sustentabilidade é um curso de banda larga, com formação transversal a várias áreas científicas, que visa dar aos alunos uma gama alargada de conhecimentos: Ciências do Ambiente, Ciências Sociais, Ciências da Terra, Ciências da Vida, Humanidades, Saúde, Ciências da Sustentabilidade, e Qualquer uma das áreas científicas do Ciclo de Estudos.

O plano de estudo é equilibrado e oferece muitas opções, sendo que a maior lacuna é a escolha de áreas prioritárias para dar respostas aos desafios sociais mais prementes, quer para orientação dos candidatos, quer para promover o interesse da sociedade

O ensino é suportado em investigação de qualidade, a qual é produzida no contexto de grupos de investigação reconhecidos em Portugal e internacionalmente.

O pessoal docente e não docente é empenhado. No entanto há necessidade em reforçar a progressão na carreira académica.

11.3.PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1.Apreciação global do ciclo de estudosCurso de banda larga, de natureza multidisciplinar que se encontra bem organizado e lecionado por um corpo docente qualificado, devendo ser evidentes as áreas fortes com interdisciplinaridade.

O ensino é suportado em investigação de qualidade, que é produzida no contexto de grupos de investigação bem reconhecidos em Portugal e internacionalmente. O envolvimento do tecido empresarial existe.

Considera-se que o curso cumpre os requisitos necessários para se considerar a sua acreditação sem condições, sugerindo-se, no entanto que sejam consideradas as sugestões pontuais elaboradas neste relatório.

12.2.Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

Acreditar

12.3.Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4.Condições:<sem resposta>